

Na era da IA, confiança se verifica, na medida do risco.

A IA dá a resposta. Você responde por ela.

Palestra Magna "A Perícia e a Auditoria contábil na era da Inteligência Artificial", Prof. Carlos Chelfo

PREÇO QUE CAIU Falsificar ficou barato	PREÇO QUE CAIU Analisar ficou barato	PREÇO QUE SUBIU Erro com convicção ficou caro	VALOR QUE SOBE A confiança verificável
---	---	--	---

Ceticismo profissional, na NBC TA 200 do CFC, é mente questionadora: perguntar antes de aceitar. Não é achar que tudo é falso; é ter uma razão para confiar e, quando o risco pede, conferir essa razão fora da tela.

1 Ceticismo do documento É autêntico? Verifiquei na origem? A NF-e (nota fiscal eletrônica) é o arquivo assinado e autorizado na base do Fisco. O DANFE é a folha ou o PDF que acompanha a mercadoria: o desenho da nota. A chave de acesso são os 44 dígitos que identificam a nota. Detector de IA diz se algo parece feito por IA, não se é autêntico. Detector é pista. Origem é prova.	PARA O AUDITOR - A nota confere na base oficial, pela chave de acesso, campo a campo (emitente, destinatário, valor, situação, cancelamento)? - Houve dúvida sobre a autenticidade? Confirmei direto com o terceiro, por outro canal? - Chegou digitalizado? Onde está o original, e quem o guardou?	PARA O PERITO - Conferi na origem (base do Fisco, VALIDAR do ITI, original), e não só no PDF ou na foto? - O que está provado: que a nota existe e quem assinou, ou que a operação aconteceu (contrato, recebimento, estoque)? - Imagem digital impugnada tem autenticação eletrônica (CPC, art. 422, § 1º)? Se não, a perícia é contábil ou de outro especialista?
--	--	---

2 Ceticismo da máquina De onde veio a resposta? O que corrobora isso fora da tela? IA generativa produz texto, imagem, voz e planilha a partir de um pedido em linguagem comum, o prompt . Alucinação é informação inexata ou fabricada que parece confiável. Prompt injection é instrução escondida no material que a IA vai ler (texto branco sobre fundo branco, por exemplo), para ela obedecer a quem escondeu. O que você vê não é o que a máquina lê.	Antes de todas: este arquivo, com dados do cliente, do processo ou de terceiros, podia ir para esta ferramenta? PARA O AUDITOR - Testei se os dados de entrada estão completos e exatos? Examinar 100% não adianta se os 100% não estão lá. - Abri a fonte que a resposta cita? A IA pode inventar até as citações. - O revisor encontra em arquivo a base de entrada, o teste e a saída?	PARA O PERITO - Antes de pedir resumo de arquivo de terceiro, selecionei tudo (Ctrl+A ou Cmd+A) para ver o que a máquina vai ler? - Os números principais foram conferidos nos autos ou na base oficial, fora do chat? - O que corrobora a resposta? A mesma resposta, repetida com mais convicção, não corrobora nada.
--	---	---

3 Ceticismo de si mesmo Eu conferi, ou só concordei? Confio demais ou desconfio demais? A NBC TA 220 (R3), do CFC, chama de tendência de automação (viés de automação) favorecer o resultado do sistema mesmo quando há razão para duvidar dele; na mesma lista estão a tendência de confirmação, a ancoragem e o excesso de confiança. Para o auditor, é norma; para o perito, analogia. Leitura da palestra: o erro vai nos dois sentidos.	PARA O AUDITOR - Aceitei o resultado pela evidência, ou só porque veio do sistema? - Um alerta certo pesou menos só porque veio da IA, e não de uma pessoa? - Fiquei preso ao primeiro número (ancoragem) ou só procurei o que confirma o que eu já pensava?	PARA O PERITO - Prazo no fim, colega cansado, "a IA já olhou": eu conferi, ou só concordei? - Estou tratando alerta como acusação? Na base fictícia da palestra, 9 das 98 sinalizações eram legítimas. - Trato como suspeito todo documento digital, sem razão concreta? Recusar a IA ou o documento digital também é falha de ceticismo.
---	--	---

Três conferências para amanhã de manhã, todas fora da ferramenta

1. A nota, na base oficial

Digite a chave de acesso no Portal Nacional da NF-e e compare com o DANFE, campo a campo. Nota autorizada prova que a nota existe, não que a operação aconteceu. Contingência ou consulta parcial depois de 180 dias, sozinha, não é indício de fraude.

2. A resposta da máquina, na fonte

Antes, pergunte se o arquivo podia ir para a ferramenta e leia o termo de uso. Selecione tudo antes de pedir resumo, abra a fonte citada, guarde em arquivo a base, o teste e a saída, e busque a evidência que corrobora.

3. A própria conclusão, separando achado de conclusão

Trate cada sinalização como achado: achado não é conclusão enquanto ninguém abriu o documento. Pergunte-se: eu conferi, ou só concordei? Confio demais, ou desconfio demais?